

Informe FUP

02.10.2015

FUP reúne-se com a Procuradoria do Trabalho para discutir regramento da greve dos petroleiros

Diante da negativa da direção da Petrobrás em negociar o regramento da greve por tempo indeterminado aprovada pelos petroleiros, e que pode ser iniciada a qualquer momento, a FUP realizou uma audiência com o Procuradoria Geral do Trabalho (PGT), na quinta-feira (01), para tratar desta questão. A Federação cobrou que o Ministério Público interceda para garantir que a categoria exerça o legítimo direito de greve, como prevê a Constituição.

Em nota divulgada nesta sexta-feira (02), o Ministério Público do Trabalho, através de sua assessoria de imprensa, informou que a Procuradoria Geral do Trabalho irá "formalizar o pedido de mediação e convocar a Petrobras para audiência de conciliação com a FUP". Para a Federação, o papel da Procuradoria e do Ministério Público é defender o direito de greve e não mediar o impasse negocial, que deve ser resolvido entre as partes envolvidas, ou seja, trabalhadores e Petrobrás.

A FUP e seus sindicatos vêm há três meses tentando discutir com a empresa a Pauta pelo Brasil, que foi protocolada no dia 07 de julho, após aprovação na 5ª Plenafup.

Leia a íntegra da matéria, acessando: <http://goo.gl/S8Ppoh>

FUP questiona Bendine sobre declarações das gerências de que a Petrobrás "está quebrada"

A FUP apresentou nesta sexta-feira (02) à Presidência da Petrobrás uma interpelação para que esclareça a veracidade das informações divulgadas por alguns gerentes sobre a situação financeira da empresa. Esses gestores têm causado apreensão entre os trabalhadores com suas declarações em eventos fechados e públicos de que a Petrobrás "está quebrada" e que "chegará com caixa zerado em meados de 2016".

A FUP espera que o presidente da Petrobrás, Aldemir Bendine, esclareça o teor e a veracidade dessas informações e que tome as devidas providências em relação aos fatos relatados.

Direção Colegiada da FUP